

Projecto de Recomendação – Ensino Secundário

Exposição de motivos:

Preocupados com a qualidade de vida no futuro próximo, como estudantes, sentimos a necessidade de concorrer ao Parlamento dos Jovens para propôr medidas que melhorassem a “crise” que se instalou na União Europeia.

Esta preocupação veio acentuar-se com a situação social e económica ocorrida em França, que veio retirar aos recém-licenciados, qualquer segurança e qualidade do seu trabalho nos primeiros 5 anos. Na nossa opinião, serve como prova da falta de consideração para com os direitos humanos, que vitimiza os cidadãos europeus, neste momento.

Medidas Propostas:

1. A União Europeia deverá apostar mais na qualidade da Educação, não deixando que tal assunto seja tratado apenas por cada estado-membro na sua individualidade, garantindo no entanto, os direitos dos mesmos. Sendo assim, propõem-se a valorização do espírito crítico a nível escolar, que cada vez se encontra mais carecido de tal, reiterando a importância de disciplinas que apelam à capacidade individual e cultural do estudante. No mesmo plano, destacamos a proposta de se aproveitar as componentes com maior sucesso de aplicação e qualidade, presentes nos sistemas de ensino, na totalidade dos estados, e unificá-las num só plano escolar.

Como exemplos concretos, temos o caso da desvalorização de disciplinas como a Filosofia e a Psicologia, que em Países como a china se encontram cada vez mais extintas, pois estas são encaradas como um meio de desenvolver a capacidade crítica da população, e, no caso de Portugal, em que a escolha de uma área no final do ensino básico é, sem qualquer dúvida, uma escolha prematura, que deveria ser anulada.

2. A União Europeia deverá apostar nos Direitos dos cidadãos: como a unificação das remunerações dos vários cidadãos europeus, impedindo que haja os desequilíbrios presentes hoje em dia nos estados-membros, sendo que esta medida só se deverá aplicar em situações de igualdade de circunstâncias.

Servindo como exemplo, o seguinte caso: os subsídios de natalidade que, em Espanha, por exemplo, são largamente inferiores aos da Alemanha.

**Nota: Os argumentos deviam estar concentrados apenas na “exposição de motivos”.
A explicitação das medidas foi sublinhada pela Coordenação**